



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YENLIS GUTIÉRREZ JIMÉNEZ

IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO QUE VISEM A REDUÇÃO DA
INCIDÊNCIA DA DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO
DA COMUNIDADE DE IPORANGA, SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

YENLIS GUTIÉRREZ JIMÉNEZ

IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO QUE VISEM A REDUÇÃO DA
INCIDÊNCIA DA DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO
DA COMUNIDADE DE IPORANGA, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO
2018

Introdução

Diabetes mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento, (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2017). Em 2015, estimou-se que 8,8% da população mundial entre 20 a 79 anos de idade viviam com diabetes. Caso as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes, segundo projeções para 2040, será superior a 642 milhões de diabéticos. Cerca de 75% dos casos são de países em desenvolvimento, onde deverá ocorrer o maior aumento dos casos de diabetes nas próximas décadas, **(BRASIL,2006)**.

O aumento da prevalência do diabetes está associado a diversos fatores, como: rápida urbanização, transição epidemiológica, transição nutricional, maior frequência de estilo de vida sedentário, maior frequência de excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevivência dos indivíduos com diabetes, (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2017).

Estima-se que glicemia elevada é o terceiro fator, em importância, da causa de mortalidade prematura, superada apenas por pressão arterial aumentada e uso de tabaco. Como resultado de uma combinação de fatores, o que inclui baixo desempenho dos sistemas de saúde, pouca conscientização sobre diabetes entre a população geral e os profissionais de saúde e início insidioso dos sintomas ou progressão do diabetes tipo 2, essa condição pode permanecer não detectada por vários anos (BRASIL, 2014).

A Diabetes Mellitus é considerada uma doença prevenível quando os fatores de riscos são modificados com medidas educativas e adotado estilo de vida saudável, é possível melhorar a qualidade de vida, diminuir os custos sociais e econômicos para as famílias afetadas e para a sociedade com uma conduta responsável com saúde individual e coletiva prevenindo o desenvolvimento da doença em pessoas com alto risco **(ANS,2006)**.

Diante deste cenário, o projeto de intervenção propõe identificar pessoas com fatores de risco modificáveis para reduzir a incidência e a prevalência da Diabetes Mellitus e suas complicações. Serão beneficiados também os que já são diabéticos buscando evitar ou retardar o início das complicações mais frequentes. O projeto poderá produzir impacto positivo na qualidade de vida das pessoas que participarão da intervenção e familiares, com impacto econômico social em geral.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Identificar fatores de riscos associados ao Diabetes Mellitus que aumenta a incidência e prevalência na população do território da Unidade de Saúde "Lauro Tavares de Lima", Iporanga, São Paulo.

Específicos:

Identificar pessoas com fatores de risco modificáveis no território.

Implantar ações educativas dirigidas a prevenção da incidência da Diabetes Mellitus e suas complicações.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde “Lauro Tavares de Lima”, município Iporanga, São Paulo.

Público alvo: pacientes diabéticos cadastrados na Unidade de Saúde.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde, profissionais que atuam no atendimento aos pacientes na atenção primária e pacientes diabéticos do território.

Ações:

A equipe de saúde da Unidade em parceria com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família, NASF-AB, aplicarão questionários para identificar pessoas com fatores de riscos para desenvolver Diabetes.

Elaborar planejamento de ações para as pessoas identificadas com riscos de adoecerem e realizar ações educativas integrais para mudar os fatores de riscos modificáveis, diante de atividades em grupos com uma frequência a ser definida para cada caso, conforme indicação dos profissionais da Equipe.

Estabelecer parcerias para desenvolver ações intersetoriais no território, com a finalidade de aumentar os recursos técnicos e financeiros, que poderão melhorar a capacidade dos pacientes em auto cuidado e autonomia, referente aos fatores de riscos associados a Diabetes Mellitus e suas complicações, através de ações promotoras de Saúde.

Avaliação e Monitoramento

Serão estabelecidas reuniões entre profissionais e pacientes com frequência trimestral para avaliar as metas estabelecidas e os avanços obtidos nos participantes, segundo o fator de risco apresentado e sua modificação, após análise serão estabelecido plano terapêutico individual para corrigir as dificuldades.

Resultados Esperados

Redução da incidência e prevalência da Diabetes Mellitus e suas complicações nas pessoas com fatores de riscos predisponentes que moram no território da Unidade de Saúde, buscando socialização entre os pacientes, familiares e a população do bairro a importância da adoção de estilo de vida saudável, desenvolvendo o espírito de cooperação, gentileza, respeito e responsabilidade pelas atividades assumidas, além da melhoria na qualidade de vida diante da aprendizagem de modos e estilos de vidas saudável que pode ser transmitido de geração em geração.

Referências

♦

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar Agência Nacional de Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: ANS, 2006. 65 p disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/10001021631.pdf> acessado em 28 de set. 2018.

♦

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diabetes Mellitus - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 16), 2006.

♦

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

♦

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus.2017.p.12-19, 2017.